

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está considerando medidas que podem impactar significativamente a atuação da Fundação Bill & Melinda Gates e outras organizações filantrópicas norte-americanas. Entre as propostas em análise está uma ordem executiva que proibiria entidades sem fins lucrativos de enviar recursos financeiros para o exterior, afetando diretamente iniciativas globais de saúde e desenvolvimento.

Em dezembro de 2024, Bill Gates reuniu-se com Trump em Mar-a-Lago, buscando estabelecer um diálogo sobre saúde global. Apesar de uma conversa inicial promissora, as ações subsequentes da administração Trump indicam uma postura adversa às operações internacionais da fundação.

A Fundação Gates, que investiu bilhões em programas de vacinação e combate a doenças como poliomielite e HIV, expressou preocupação com a possibilidade de não conseguir suprir as lacunas deixadas por cortes no financiamento governamental dos EUA . A proposta de Trump também ameaça outras instituições, como a Fundação Chan Zuckerberg e a Open Society Foundations, além de organizações humanitárias como a Cruz Vermelha Americana e a World Vision International.

Além disso, há relatos de que Trump considera revogar o status de isenção fiscal de universidades e organizações filantrópicas envolvidas em causas climáticas e de justiça social, como a Fundação Ford e o Bezos Earth Fund.

Em resposta, Bill Gates intensificou esforços para dialogar com membros do Conselho de Segurança Nacional e parlamentares de ambos os partidos, alertando que sua fundação não pode substituir o papel do governo em iniciativas de saúde global.

A situação evidencia uma tensão crescente entre a administração Trump e o setor filantrópico, com possíveis implicações para programas de saúde e desenvolvimento em escala mundial.